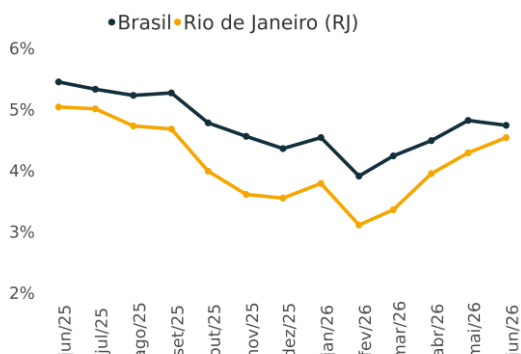


IPCA - Junho/2026

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,16% em junho, percentual inferior ao visualizado em maio (0,58%). O resultado veio abaixo das expectativas do mercado (0,32%)¹. Com isso, o IPCA acumulou alta de 4,64% nos últimos 12 meses e de 3,36% no ano.

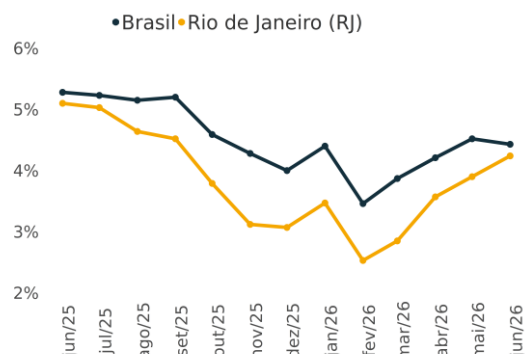
Sete dos nove grupos apresentaram alta de preços no último mês, à exceção de Alimentação e bebidas e Educação. As maiores contribuições para o resultado, com base nos pesos mensais, vieram de Habitação (0,63%), que impactou o índice em 0,10 p.p., Alimentação e bebidas (-0,24% e -0,05 p.p.) e Transportes (0,17% e 0,03 p.p.). A alta em Habitação esteve relacionada, sobretudo, à subida do subgrupo Combustíveis e energia que variou 1,12% com impacto de 0,06 p.p.. Em Alimentação e bebidas, a queda foi impulsionada pelo subgrupo Alimentação no domicílio, que variou -0,39%, com impacto de -0,06 p.p. Já em Transportes, o destaque foi o subgrupo Transportes (0,17% e 0,03 p.p.).

IPCA – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

INPC – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) também houve aumento nos preços, com variação de 0,32%, ante crescimento de 0,53% no mês anterior. Com isso, o IPCA da região acumula variação de 4,44% em 12 meses e 3,44% em 2026.

As categorias que mais influenciaram o resultado do IPCA-RMRJ de junho foram Habitação (2,04%), Alimentação e bebidas (-0,25%) e Vestuário (-0,66%) com impactos de 0,38 p.p., -0,05 p.p. e -0,02 p.p., respectivamente. Em Habitação, o subgrupo Combustíveis e energia variou 4,45% e impactou o índice em 0,33 p.p. Em Alimentação e bebidas destacou-se o subgrupo

¹ Mediana do mercado nos últimos 30 dias. Sistema de Expectativas do Banco Central (03/07/2026)

Alimentação no domicílio (-0,35% e -0,05 p.p.). Já em Vestuário, a queda foi impulsionada pelo subgrupo Roupas (-0,74% e -0,02 p.p.).

O INPC, que avalia a variação nos preços da cesta de consumo da população de menor renda, registrou resultado inferior ao IPCA. No país, o índice foi de 0,14% em junho, contra 0,65% no mês anterior, enquanto na RMRJ o resultado mensal situou-se em 0,36%, contra 0,60% de maio. No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC ficou com 4,33% no país e 4,14% no Rio de Janeiro.

Em junho, a inflação foi pressionada principalmente pelo aumento dos preços em Combustíveis e energia. Já inflação dos serviços subjacentes recuou de 5,22% para 4,99%, assim como o índice de difusão, que apresentou recuo de 64,99 para 53,58, e a média anualizada dos núcleos que teve queda de 4,52% para 4,44%. Apesar da perda de força na comparação mensal, os resultados ainda indicam um ambiente inflacionário que exige cautela. Sendo assim, dadas as expectativas de inflação ainda desancoradas, o Copom deve permanecer cauteloso em relação à condução da política monetária.